



Viver o batismo:
dons a serviço

Jornal do Sínodo Uruguai



Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - Edição Digital 3 - Ano II

Dia das Mães

Prezadas irmãs e prezados irmãos em Cristo! Saúdo vocês com as palavras do Salmo 135.13: *“O teu nome, SENHOR, permanece para sempre; a tua memória, SENHOR, passará de geração em geração.”*

Como é bom saber da presença de Deus conosco, ainda mais neste tempo de pandemia e distanciamento social. Não podemos fazer um grande encontro no dia das mães, mas não esquecemos delas e agradecemos às mães de todos os tempos que, de geração em geração, ensinaram a Palavra de Deus. Como filhas e filhas, Deus nos chama a exercer paciência e empatia, cuidando da vida para que, após a vacinação, possamos ter encontros presenciais, mesmo que ainda com muito cuidado. A vida que temos é muito valiosa e merece ser preservada para uma boa vivência da fé em Deus criador. É tempo de gratidão e reconhecimento da doação e do amor de nossas mães. No Salmo 22.9-10 isso é expresso de uma maneira muito bonita e amorosa: *“Contudo, tu és quem me fez nascer; e me preservaste, estando eu ainda ao seio de minha mãe. A ti me entreguei desde o meu nascimento;*

desde o ventre de minha mãe, tu és o meu Deus”. Esta ação de Deus para conosco é digna de grande gratidão. Nossa mãe enfrentou as dores no seu corpo por amor à vida que se manifestou no choro e exigiu cuidado para o desenvolvimento.

Lembramos das mães - mulheres com suas ações no lar, no trabalho fora do lar e na sociedade - cuidando de vidas, acompanhando e fazendo transformações para o nosso bem viver. Como filhas e filhos somos desafiados a perceber a fragilidade de nosso corpo; a mãe ensina e acompanha com amor o desenvolvimento, desde o nascimento, para sempre. É um amor que não termina.

O que você lembra de sua Mãe?

Imagino respostas bem diferentes entre nós; certamente ecoam as frases: - Leva um casaco, que faz frio. - Cuidado! Ou aquela voz forte: - Sem carteira não pode dirigir... E o convite para comer a comida preferida, que nunca se esquece.

Já ouvi também mães muito tristes dizerem: “Por que Deus não fez com que eu morresse, deixando minha filha viver?” É muito doído para uma mãe per-

der um filho, o que, neste tempo, infelizmente tem acontecido por causa da Covid-19. Este vírus não atingiu apenas mães idosas, mas também gente jovem. Verdade é que mães, pais, filhos e filhas sofreram e sofrem muito com as perdas que a Covid-19 causou; muitas famílias não têm o pão de cada dia e sobrevivem com a solidariedade. A nossa fé em Cristo Jesus Salvador nos fortalece e nos sensibiliza. Que bom que aprendemos de nossos antepassados a ter esperança em Deus que, de geração em geração, nos acompanha. Mães fiéis a Deus orientam sua família com fé. Temos muitos exemplos; você deve lembrar como a sua mãe levava você à igreja quando pequeno, quando pequena. Este ensinamento ninguém vai tirar. A vivência da fé no lar e na comunidade são ações de muitas mães, algo que precisamos reconhecer e agradecer. Lembro de um exemplo que podemos ler na segunda carta de Paulo a Timóteo.



Editorial

Mãe, força criativa e cuidadora, que envolve e acolhe, aproxima e reconcilia. Assim como o Espírito Santo, em Pentecostes, reanima, impulsiona na vivência do batismo. Nesse sentido, a Pastora Presidente Silvia Beatrice Genz nos brinda com uma homenagem às mães.

A pandemia está aí e nos movemos na esperança. Antes de ascender aos céus, Jesus se põe ao lado dos discípulos, ensina as escrituras. O trabalho de formação sinodal, segue este exemplo. Fomos contemplados com dois cursos on-line, o CTP (Curso de Teologia Popular) e o Curso para Visitação a enfermos e enlutados. Cristo nos envia o Espírito consolador em Pentecostes, anima e encoraja à missão. Por isso, a Pastora Sinodal Mônica Barden Dahlke conclama a integrar a campanha nacional de ofertas "Vai e Vem".

A vitória sobre o coronavírus só se dará de forma coletiva e solidária. Conquanto, a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos nos mostra que o isolamento só é bom quando é para cuidar da saúde do próximo. Já o artigo "Pandemia, Saúde e Cuidado" nos aponta para um "cuidado reabilitador". Que Deus abençoe a todos e todas que exercem esse cuidado. Seja nos lares, como mães ou nos hospitais, como profissionais da saúde.

Boa saúde e boa leitura!

O apóstolo Paulo se refere a Timóteo como alguém de fé firme, que aprendeu de sua mãe e avó: *"Lembro da sua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em sua avó Loide e em sua mãe Eunice, e estou certo de que habita também em você"* (2 Timóteo 1.5).

Prezadas filhas e prezados filhos!

Ano passado o dia das mães foi sem encontros maiores entre familiares. Neste ano de 2021, mais uma vez, a maioria de nós estará distante das mães, sem poder abraçá-las. Mas é possível fazer contato, mandar um cartão. É um momento difícil e triste. Porém sabemos que nossos corações, como filhos e filhas, estarão próximos de nossas mães. Vamos lembrar das mães que estão sozinhas sempre. Vamos lembrar de quem já perdeu a sua mãe, de mães que perderam um filho ou uma filha. Pedir que Deus acalme os corações cheios de saudade. Que Deus nos anime a orar e a agir solidariamente pelas outras pessoas. Que Deus nos dê paciência para ficarmos em casa mais um tempo ou, ao sair, nos protejamos com máscara, pois o vírus ainda se prolifera com muita força. Precisamos ficar distantes agora, para podermos nos encontrar de novo com muitos abraços.

Desejo a vocês um feliz dia das mães, e que Deus fortaleça em nós a esperança de dias melhores.

PARABÉNS MAMÃES!



ORAÇÃO:

Deus de ternura e compaixão! Que nos cuidas como uma mãe e um pai amoroso, que nos moldaste desde o ventre de nossa mãe e nos fizeste nascer, te agradecemos pela vida e todo cuidado para conosco. Faze que o lugar de nossa morada seja tomado pela paz; que a violência não tenha espaço entre nós e que a responsabilidade e o cuidado sejam partilhados. Pedimos confiantes, ó Deus da vida, que as pessoas falecidas sejam por ti acolhidas e que as famílias enlutadas sejam por nós consoladas, na confiança da tua promessa de vida eterna. Fica conosco, protege e orienta nossas vidas como filhos e filhas para seguir a Cristo o Caminho, a Verdade e a Vida. Amém!

Trago ainda uma poesia de Mário Quintana dedicada para você, mamãe!

Mãe

Mãe... São três letras apenas
As desse nome bendito;
Também o céu tem três letras
E nelas cabe o infinito.

Para louvar nossa mãe,
Todo o bem que se disser
Nunca há de ser tão grande
Como o bem que ela nos quer.

Palavra tão pequenina,
Bem sabem os lábios meus
Que és do tamanho do céu
E apenas menor que Deus!

Pastora Sílvia Beatrice Genz
Pastora Presidente da IECLB

EXPEDIENTE

EDITOR: Pa. Mônica Barden Dahlke
COORDENADOR DO CONSELHO DE COMUNICAÇÃO: P. Ademir Maurílio Krug
CONSELHO DE REDAÇÃO: P. Ademir Maurílio Krug, Diác. Cátia Patrícia Berner, Pa. Gilvania Knob de

Oliveira, P. Marcos Cesar Sander, P. Rogério Richter.
DIAGRAMAÇÃO: Taíze Juliane Thielke Koppe
ENDEREÇO:
Av. General Osório, 95 D Chapecó – SC CEP: 89802-265
E-mail: jornalsinodal@yahoo.com.br
Site: luteranos.com.br/sinodouruguai

Fone/fax: (49) 3329 3583
Whatsapp: (49) 99955 0189

➡ Prezada leitora, prezado leitor! Participe.
Dê sua opinião, escreva e ajuda a construir o seu jornal.

Palavra da Pastora Sinodal



Prezadas lideranças, membros e ministros/as do Sínodo Uruguai.

Saúdo-vos com as palavras de Romanos 12.12: *“Que a esperança que vocês têm os mantenha alegres; aguentem com paciência os sofrimentos e orem sempre”*.

Nos diz a letra de um belo hino: *“Se caminhar é preciso, caminharemos unidos e nossos pés e nossos braços sustentarão nossos passos”*. Em meio a caminhada de nossa vida nos deparamos com algo novo, pedras de todos os tamanhos, sinalizações contrárias ao caminho que conhecíamos. Assim está sendo para nós, paróquias do Sínodo Uruguai, este período de pandemia. Fomos obrigados a nos reinventar e aprender a caminhar de uma maneira diferente e totalmente desconhecida. Porém, Deus não chama pessoas prontas, mas sim capacita pessoas por ele chamadas.

Neste mês de maio, nós cristãos celebramos a descida de Pentecostes, cinquenta dias após a Páscoa, onde se dá início à formação da

igreja cristã, percebemos que o agir de Deus é constante em nossa vida. Ele está a nossa frente e prepara o caminho, se coloca ao nosso lado e dá suporte ao andar, nos permite aconchegar quando se faz necessário chorar. Queremos nesse período do ano litúrgico de Pentecostes, recordar as mais ricas bênçãos de Deus em nossas vidas. Certamente não é nem possível contar, pois são muitas as bênçãos de Deus para você e para mim.

Neste 23 de maio de 2021, data de Pentecostes, também acontece em nossa IECLB o lançamento da campanha Vai e Vem. Somos um só corpo, unidos para a missão de Deus no mundo. Cada qual é chamado a fazer a sua parte com enorme alegria. Somos chamados

para servir e viver diaconia. A campanha Vai e Vem abraça muitos projetos importantes de nossa IECLB e como é bom fazer parte dessa missão e repartir com alegria o que Deus já nos deu anteriormente. Quais são as suas maiores alegrias na vida? Você costuma ser grato a Deus pelas bênçãos recebidas? O convite é para que seja corajoso, caminhe com firmeza na fé em Cristo Jesus, transforme cada obstáculo em aprendizado para a vida e seja feliz no caminho que te propuseste a andar. Jamais esqueça de orar, pois Deus está conduzindo a sua vida, confie e simplesmente entregue o teu caminho a Jesus, conforme nos orienta o Salmo 37.5. Ao doar seus dons e talentos faça com alegria e singeleza de coração, pois aquele que dá com alegria sabe que nada há de lhe faltar.

Ainda estamos no distanciamento social, retomando nossas atividades aos poucos, porém sabemos que somos um só corpo e parte importante de uma igreja que tem como prioridade o cuidado para com a vida. E é neste corpo que eu e você somos chamados a cumprir nossa missão com determinação e amor no coração. Sigamos, pois firmes na certeza de que Deus está à nossa frente e por Ele somos guiados e auxiliados a vivenciar e vencer em cada situação que a vida nos apresenta. Amém.

Pa. Sinodal Mônica B. Dahlke



Curso Online para Visitação a enfermos e enlutados

Diante de tantos desafios o Sínodo Uruguai através do Conselho de Formação e Diaconia tem buscado trazer reflexões oportunas para os tempos que vivemos. Os temas de profundo diálogo sobre vida e morte tem movimentado não só as redes sociais, mas também o entorno de nossas comunidades e pessoas queridas.

Nem sempre é fácil dialogar e se dispor a pensar sobre doença e luto, mas neste sentido necessitamos trazer a dimensão da espiritualidade como recurso terapêutico e ajuda.

O Sínodo Uruguai está promovendo um curso de forma online e gratuito para pessoas interessadas nesta temática e pessoas que realizam ou desejam desenvolver o

ministério da visitação em suas comunidades de fé. Cujo tema é: visitação a pessoas doentes e enlutadas: espiritualidade como recurso terapêutico. Com conteúdo programático na 1ª etapa: fundamentação bíblico-teológica sobre espirituali-

dade e fé; 2ª etapa: a fé no contexto da doença e na 3ª etapa: a fé que fortalece o esperar no luto.

Nutrendo nossa espiritualidade em tempos difíceis é o objetivo do curso que tem alcançado não só lideranças de nosso Sínodo, mas os demais Sínodos de nossa IECLB. Contribuir neste momento tem sido muito gratificante e de grande responsabilidade. Desta forma quero agradecer o Pastor Alberi Neumann e a Pastora Joice Klein que tem dedicado seus dons a serviço, nesta temática tão importante em nossas vidas e de ajuda ao próximo, contribuindo na formação de mais de 50 lideranças.

Coordenadora CAM
Sínodo Uruguai
Díaca Cáti Patrícia Berner



Capelania Hospitalar Sínodo Uruguai

Visitas no Hospital Regional de Chapecó,
no Hospital da Criança
e da UNIMED.

Contatos para visita hospitalar:

Díaca Cáti Patrícia Berner

Telefone: 49 3329-3583 e

Whatsapp: 49 98426-8361

E-mail: catiaberner@yahoo.com.br

Ascensão

Tristeza, medo, angústia, decepção - parecia o fim! Largamos tudo para seguir o Mestre numa nova caminhada. Jesus era o líder certo, pensávamos. Ele morreu crucificado.

Não entendíamos bem o que os profetas disseram. Algumas pessoas já sabiam da ressurreição.

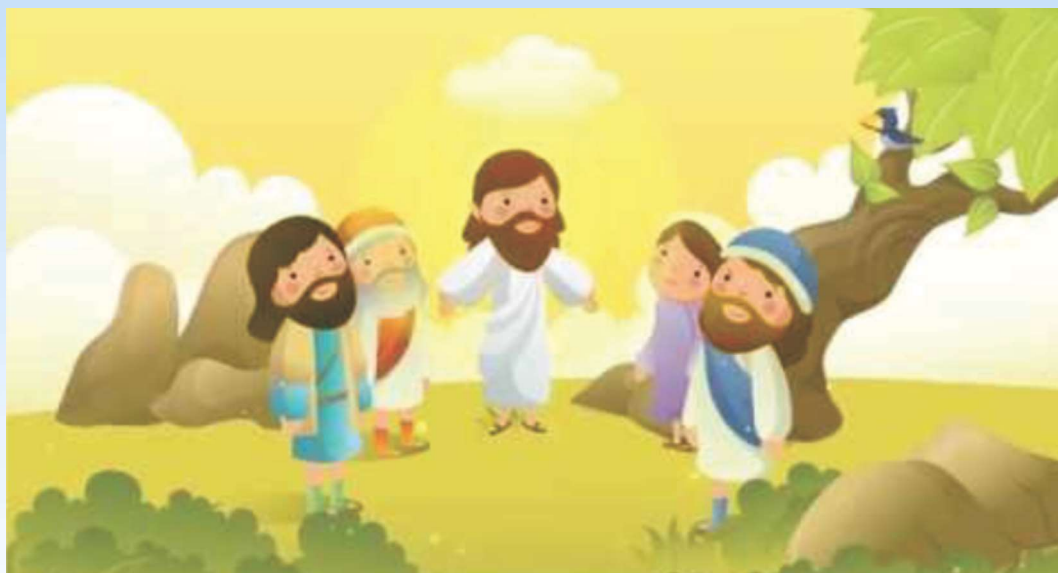
Estávamos sem sentido, sem rumo. Ele aparece de repente. Grande susto. Ele nos acalma, apresenta seus ferimentos e come diante de nós. Faz um resumo dos ensinamentos e das coisas referidas a Ele nas Escrituras. Sua morte e ressurreição era um plano de Deus para a salvação. Agora entendemos as Escrituras com os olhos da fé em

Jesus. Jesus foi fiel. Nossa missão é pregar o arrependimento para perdão dos pecados. Fez de nós suas primeiras testemunhas. Em Jerusalém, recebemos o poder dos céus.

Leva-nos para Betânia e se despede de nós. Com a bênção é elevado aos céus. Jesus volta ao Pai. Não era o fim, mas o começo de nova trajetória de vida para

todos. Adoramos Jesus! Cheios de alegria, voltamos ao Templo. Sabíamos o que fazer, mas precisávamos da presença do Espírito Santo. Lucas 24.36-53

P. Em, Valter Schmidt



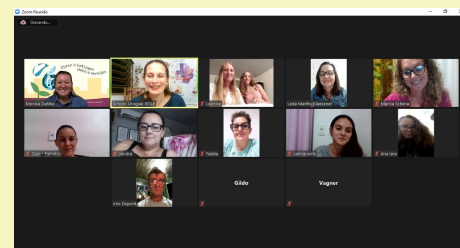
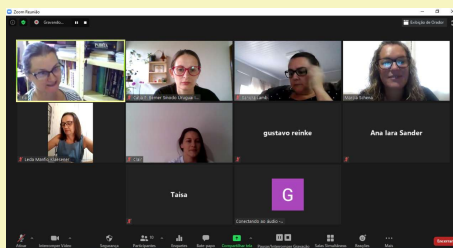
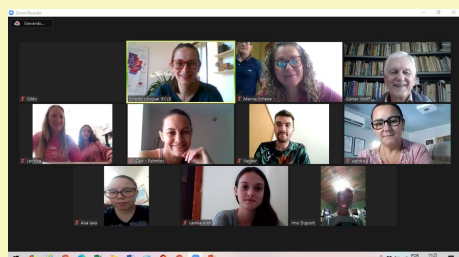
Curso de Teologia Popular - CTP

O Curso de Teologia Popular CTP, este ano acontece muito diferente das outras turmas, excepcionalmente esta edição iniciou de forma online via plataforma

do zoom. As aulas estão sendo preparadas com os assessores via online e os alunos assistindo de forma remota coordenado pela Diácona Cátia P. Berner.

À medida que as condições

forem favoráveis para o retorno presencial vamos nos organizar para realizar os encontros de forma presencial. Retomando assim, a dinâmica das atividades.



Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC) 2021

Com alegria, apresentamos o material da Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC) 2021. O tema da Semana de Oração é *“Permaneçais no meu amor e produzireis muitos frutos.”* (João 15.5-9) Este ano a Semana de Oração pela Unidade Cristã 2021 acontecerá de 16 a 23 de maio.

O contexto no qual realizaremos esta Semana de Oração, possivelmente, não permitirá a realização de celebrações presenciais em função da pandemia da Covid-19, que exige evitar todo e qualquer tipo de aglomeração. Entretanto, temos inúmeros recursos disponíveis para celebrarmos ecumenicamente o amor de Deus por nós. Esta Semana de Oração faz memória a todas as pessoas que perderam suas vidas em função da pandemia. Cada uma destas vidas que se foram exigem de nós o compromisso de nos engajarmos para revertermos esta situação. Os frutos do amor que desejamos produzir precisam ser o maior senso de coletividade, zelar pela Casa Comum, a solidariedade e a superação de todas as formas de desigualdade.

O ecumenismo é graça de Deus. Como pessoas cristãs, cabe a

nós zelar e promover o diálogo entre igrejas e com a sociedade. Em tempos de intolerância, o diálogo é uma oferta do próprio Deus para nós.

O material da Semana de

por cinquenta irmãs, que assumem a missão da reconciliação entre as pessoas cristãs, entre a família humana e com a criação. A partir do testemunho desta comunidade, o tema escolhido para a Semana de

Oração pela Unidade Cristã foi *“Permaneçei no meu amor e dareis frutos em abundância”* (cf. João 15,5-9). Este tema reflete a experiência e a sabedoria que emanam da vida contemplativa.

No Brasil, o material da Semana de Oração de 2021 foi adaptado pelo Conselho Amazônico de Igrejas Cristãs (CAIC). Agradecemos o empenho de nossos irmãos e irmãs do CAIC por nos oferecer este material tão rico e diverso, que coloca no centro de nossas orações e celebrações a diversidade do bioma amazônico.

Extrato de Ebook - Souc_21_Celebraes.pdf



Oração 2021 contou com a importante participação da comunidade de Grandchamp, de Areuse, localizada no cantão de Neuchel, Suíça. A Comunidade de Grandchamp é uma comunidade monástica. Ela congrega irmãs de diferentes igrejas e países. É composta atualmente

Em nosso Sínodo haverá uma live para falarmos sobre o assunto, transmitida através da página do Sínodo Uruguai – IECLB bem como no Youtube no dia 21 de maio as 19h30.

Pandemia Saúde Cuidado

Refletir sobre saúde em tempos de pandemia do coronavírus é desafiador! Relembrar o passado recente remeta a vontades e saudades..., de conviver, tocar, sorrir à toa, abraçar avós, pais, filhos, netos e amigos(as)... **Eu sinto saudades!** Compreender e organizar os sentimentos que nos movem é complicado. Aceitar a necessidade do isolamento, administrar o medo de contrair o Covid-19, pessoalmente ou de integrantes da família e amigos, é assustador. Esse sentimento é potencializado quando existem doenças pré-existentes como a hipertensão arterial, diabetes, câncer entre outras, denominadas comorbidades. Enfrentar o cotidiano e seguir adiante, requer entre muitos adjetivos, coragem e solidariedade! Coragem para administrar e enfrentar as limitações que o Coronavírus impõe. Testagem positiva, isolamento, internação hospitalar, dificuldade para respirar, perda de pessoas queri-

das, sequelas por consequências da doença, como limitações da saúde física, nutricional, cognitiva, psíquica e para muitos, também financeira. Momento delicado que requer sensibilidade, solidariedade e cuidado. Cuidado compreendido como zelo, preocupação, atenção e interesse para com o outro. “Cuidado Reabilitador” que auxilia diante da limitação identificada ou manifestada. Porém, tempos difíceis, dias cinzentos e desafiadores também requerem gratidão... Gratidão especial aos profissionais da saúde, extensivo a todos aqueles que têm o talento e a capacidade de acolher o outro diante da dor, do desconforto, do sofrimento e do medo. Gratidão a todos que possibilitam alimentar a esperança, ser consolo e alento no cotidiano do viver em tempos de pandemia.

Liane Colliselli
Enfermeira

Obrigada

Vielen Dank

Thanks